

ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE FERIDAS CRÔNICAS E LESÕES CUTÂNEAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA***THERAPEUTIC STRATEGIES FOR THE PREVENTION AND TREATMENT OF CHRONIC WOUNDS AND SKIN LESIONS: A LITERATURE REVIEW******ESTRATEGIAS TERAPÉUTICAS PARA LA PREVENCIÓN Y TRATAMIENTO DE HERIDAS CRÓNICAS Y LESIONES CUTÁNEAS: UNA REVISIÓN DE LA LITERATURA***¹Maria Juliana dos Santos Cortez²Marcus Vinicius Henriques Brito³Francisco Alves Lima Junior⁴Rosiane de Sousa Santos⁵Hyandra Gomes de Almeida Sousa Siqueira⁶Karine Keila de Sousa Vieira Sampaio⁷Ana Costa de Oliveira⁸Weslei Melo da Silva

¹Universidade do Estadual do Pará – UEPA, Belém, Pará, Brasil. ORCID: 0000-0002-7702-6263

²Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP, São Paulo, São Paulo, Brasil. ORCID: 0000-0003-1476-0054

³Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz, Maranhão, Brasil. ORCID: [0000-0002-3117-4949](https://orcid.org/0000-0002-3117-4949)

⁴Universidade do Estadual do Pará – UEPA, Belém, Pará, Brasil. ORCID: 0000-0002-0265-306X

⁵Universidade do Estadual do Pará – UEPA, Belém, Pará, Brasil. ORCID: [0009-0005-1841-5348](https://orcid.org/0009-0005-1841-5348)

⁶Universidade do Estadual do Pará – UEPA, Belém, Pará, Brasil. ORCID: 0000-0002-8041-8081

⁷Universidade do Estadual do Pará – UEPA, Belém, Pará, Brasil. ORCID: [0000-0002-1732-5587](https://orcid.org/0000-0002-1732-5587)

⁸Universidade Federal do Maranhão – UFMA, São Luís, Maranhão, Brasil. ORCID: 0000-0002-2837-5133

Autor correspondente**Weslei Melo da Silva**

Rua do Porto Grande, Q-86, nº 16
Grajaú, Maranhão – Brasil, CEP:
65940-000 Contato: +55(99) 99121-
4116 E-mail:
weslei_mello@hotmail.com

Submissão: 18-05-2025**Aprovado:** 21-07-2025**RESUMO**

Objetivo: Identificar as terapêuticas para prevenção e tratamento de feridas crônicas e lesões cutâneas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH): “ferimentos e lesões”, “ferida cirúrgica” e “cicatrização”, através das bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), National Library of Medicine (PubMed) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO) entre os anos de 2019-2023. A partir dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 08 artigos. **Resultados:** Os achados foram discutidos em três categorias pré-estabelecidas: Manejo simples de feridas agudas; Manejo de feridas crônicas, e questões emergentes. **Conclusão:** As terapêuticas identificadas apresentaram bons resultados nos diferentes estudos, destacando a importância da organização e padronização dos cuidados.

Palavras-chave: Ferimentos e Lesões; Ferida Cirúrgica; Cicatrização;

ABSTRACT

Objective: To identify therapeutic approaches for the prevention and treatment of chronic wounds and skin lesions. **Methodology:** This is an integrative literature review using the Health Sciences Descriptors (DeCS/MeSH): “wounds and injuries” “surgical wound” and “wound healing”, through the databases Virtual Health Library (VHL), National Library of Medicine (PubMed), and Scientific Electronic Library Online (SCIELO), covering the years 2019–2023. Based on inclusion and exclusion criteria, 8 articles were selected. **Results:** The findings were discussed under three predefined categories: Simple management of acute wounds; Management of chronic wounds; and Emerging issues. **Conclusion:** The identified therapeutic strategies showed positive outcomes across different studies, highlighting the importance of organization and standardization of care.

Keywords: Wounds and Injuries; Surgical Wound; Healing

RESUMEN

Objetivo: Identificar las terapias para la prevención y el tratamiento de heridas crónicas y lesiones cutáneas. **Metodología:** Se trata de una revisión integrativa de la literatura, utilizando los Descriptores en Ciencias de la Salud (DeCS/MeSH): “heridas y traumatismos”, “herida quirúrgica” y “cicatrización de heridas”, a través de las bases de datos Biblioteca Virtual en Salud (BVS), National Library of Medicine (PubMed) y Scientific Electronic Library Online (SCIELO), en el período de 2019 a 2023. Según los criterios de inclusión y exclusión, se seleccionaron 8 artículos. **Resultados:** Los hallazgos se discutieron en tres categorías preestablecidas: Manejo simple de heridas agudas; Manejo de heridas crónicas; y Cuestiones emergentes. **Conclusión:** Las terapias identificadas mostraron buenos resultados en los distintos estudios, destacando la importancia de la organización y estandarización de los cuidados.

Palabras clave: Heridas y Traumatismos; Herida Quirúrgica; Cicatrización.



INTRODUÇÃO

Ferida pode ser conceituada como qualquer irregularidade na continuidade da pele que afete sua integridade. É uma deformidade ou lesão, que pode ser superficial ou profunda, fechada ou aberta, simples ou complexa, aguda ou crônica⁽¹⁾.

As feridas crônicas caracterizam-se como um tipo de lesão de longa duração, com um processo de cicatrização lento, que se encontra estagnado por um período que pode ultrapassar as seis semanas, e que, mesmo com a realização do tratamento adequado, pode acarretar incômodo ao paciente e altos custos desse tratamento⁽²⁾.

Quanto ao tipo, as feridas crônicas podem caracterizar-se em: lesão por pressão; úlcera neuropática diabética e hanseniana, úlcera vasculogênica (venosa e arterial) e feridas oncológicas com aspectos e características que levam a um difícil ou insuficiente processo de cicatrização⁽³⁾.

A ferida crônica é uma doença que acomete milhões de pessoas em todo o mundo e aproximadamente 5% da população adulta no território ocidental sofre de tal moléstia, evidenciando, assim, a necessidade de alternativas para mitigar esse cenário⁽¹⁾.

Estudo retrospectivo, que analisou fatores de exposição em determinada população, mostrou que aproximadamente 8,2 milhões de pessoas haviam sido acometidas com feridas crônicas no mundo, destacando a alta incidência,

bem como a necessidade de estratégias de controle⁽⁴⁾.

Apesar da incipiente produção de dados uniformes quanto à incidência e prevalência dessas lesões ao nível nacional, estudos que consideraram a abordagem do tema em diversos ambientes de cuidado apontaram incidências que variaram de 13,95%⁽⁵⁾ a 37,03%⁽⁶⁾ e prevalência de 13,3% a 57,89%⁽⁷⁾.

As lesões de pele do tipo ferida crônica podem afetar diretamente a qualidade de vida, acarretando dor, perda de mobilidade e absenteísmo, gerando aposentadoria por invalidez, gerando prejuízos ao paciente, tanto do ponto de vista físico quanto nas relações interpessoais⁽⁸⁾.

Cuidar de indivíduos com lesões na pele é um desafio multiprofissional, porém com maior responsabilidade para a equipe de enfermagem, que está em contato direto com o paciente por um maior período, e, geralmente, responsável pela realização dos curativos, ao contar com conhecimento específico, para a correta avaliação da lesão, adequada execução da técnica de curativo, e assistência de qualidade⁽⁹⁾.

Frente a isso, este estudo se justifica por apresentar as últimas evidências científicas relacionadas à terapêutica de feridas no âmbito hospitalar, sendo relevante para o aprimoramento dos conhecimentos relacionados à temática, além de subsidiar novas pesquisas, tendo como questão problema: Como tem se dado a terapêutica empregada em feridas e lesões nos últimos 5 anos?

A fim de agrupar, abreviar e transferir as evidências sobre o tema, o objetivo deste estudo foi identificar as últimas terapêuticas para a prevenção e tratamento de feridas e lesões.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura na qual foram adotados 6 (seis) passos conforme Mendes, Silveira e Galvão⁽¹⁰⁾ a saber: 1) estabelecimento da hipótese ou questão de pesquisa, 2) amostragem ou busca na literatura, 3) categorização dos estudos 4) avaliação dos estudos incluídos na revisão, 5) interpretação dos resultados, 6) síntese do conhecimento ou apresentação da revisão.

Na primeira etapa, definiu-se o título da pesquisa, terapêuticas empregadas na prevenção e tratamento de feridas crônicas e lesões cutâneas, por estar intimamente relacionado à temática Assistência de Enfermagem em Feridas, além do estabelecimento da hipótese e questão de pesquisa.

Na segunda etapa, foram selecionados os descritores para a busca nas bases de dados, utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH): “ferimentos e lesões”, “ferida cirúrgica” e “cicatrização”, e para a base de dados PubMed os Descritores em inglês “*Surgical Wound*”AND“*Wounds and Injuries*”AND“*Wound Healing*”. Nesta revisão,

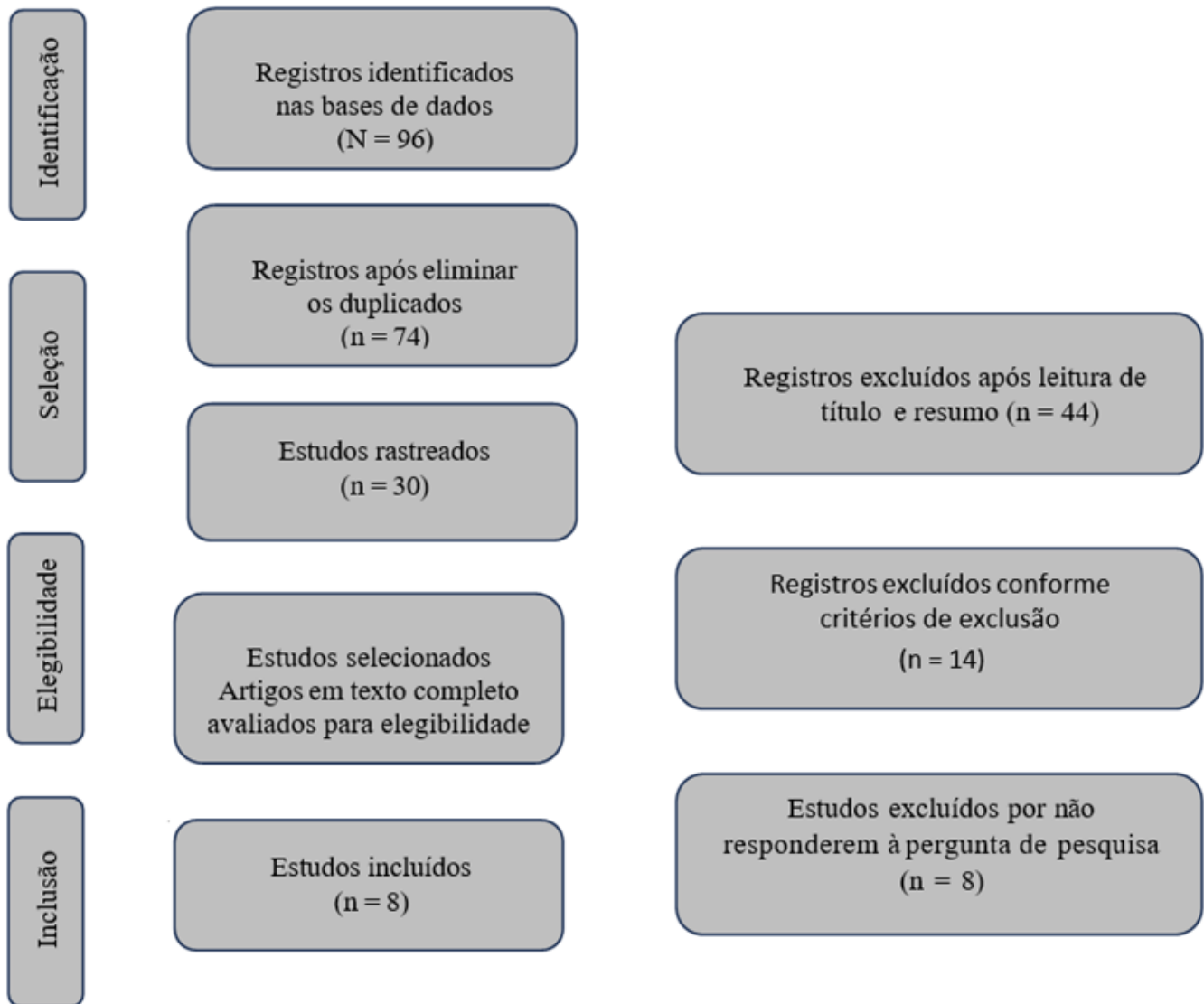
foram estabelecidos como critérios de inclusão: artigos originais; publicados na íntegra, entre os anos de 2019 e 2023, sem restrição de idioma; e com abordagem voltada para a prevenção e tratamento de feridas.

No tocante aos critérios de exclusão, consideraram-se publicações como: editoriais, estudos de revisão, cartas ao editor e opinião de especialistas. O período de busca nas bases de dados ocorreu entre os dias 01 (um) e 04 de maio do ano de 2024, utilizadas, para tanto, as bases de dados, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *National Library of Medicine* (PubMed) e *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO).

O processo de busca, neste primeiro momento, permitiu a identificação de 96 estudos, dos quais 80 foram encontrados na base de dados BVS, 16 estudos nas bases PubMed, não sendo identificados estudos, sobre a referida temática, na base SCIELO.

A amostra contendo os estudos selecionados para comporem esta revisão foi selecionada, após eliminação dos estudos duplicados, leitura de título e resumo, avaliação dos critérios de inclusão e exclusão e leitura na íntegra dos estudos avaliados para elegibilidade, conforme consta na figura 1.

Figura 1 - Fluxograma das etapas de seleção dos estudos. São Luís-MA, Brasil, 2025.



Fonte: Adaptado do PRISMA⁽¹¹⁾.

Na terceira etapa, após leitura na íntegra dos artigos, procedeu-se à sistematização dos resultados por meio da construção de um quadro abrangendo as informações acerca do autor/ano, título do trabalho, objetivo do estudo, resultados e conclusão (Quadro 1). Outrossim, os resultados dos artigos foram submetidos a um processo de categorização, à medida que as temáticas emergiram durante a análise de cada estudo. As categorias incluíram: Manejo simples de feridas

agudas; Manejo de feridas crônicas e Questões emergentes.

Na quarta etapa, realizou-se uma análise minuciosa, focando na questão de pesquisa em consideração, enquanto a quinta etapa consistiu na interpretação dos resultados, seguida da discussão dos principais achados e na identificação de lacunas. Por fim, na sexta etapa, foi elaborada uma síntese do conhecimento,

destacando os principais resultados que surgiram da análise dos artigos no estudo.

Quadro 1 - Síntese dos estudos incluídos na revisão. São Luís-MA, Brasil, 2025.

Nº	Ano/Autor	Título	Objetivo do estudo	Resultados	Conclusão
1	Leite <i>et al.</i> , 2022 ⁽¹²⁾	Avaliação morfo-histológica e morfo-histométrica de feridas cutâneas tratadas com <i>Sphagneticola trilobata</i> (L.) Pruski em ratos	Avaliar macro e microscopicamente a atividade cicatrizante da <i>Sphagneticola trilobata</i> em feridas cutâneas induzidas em ratos, a partir da aplicação de creme contendo extrato hidroalcoólico bruto de folhas da planta.	Avaliar macro e microscopicamente a atividade cicatrizante da <i>Sphagneticola trilobata</i> em feridas cutâneas induzidas em ratos não houve diferença entre o GC e o GCA.	O creme à base do extrato hidroalcoólico bruto das folhas de <i>Sphagneticola trilobata</i> contribui positivamente para o processo de cicatrização das feridas em pele de ratos.
2	Souza, 2022 ⁽¹³⁾	Sistema simplificado de curativo a vácuo: eficácia e segurança no manejo de feridas	Avaliar um modelo simplificado de sistema de curativo a vácuo (SVDM).	50 foram tratadas, localizada nos membros inferiores. O SVDM mostrou-se mais efetivo que o HSF nos desfechos avaliados.	SVDM mostrou-se um dispositivo eficaz e aceitavelmente seguro para o manejo das feridas estudadas
3	Davis <i>et al.</i> , 2020 ⁽¹⁴⁾	Estudo clínico randomizado para comparar a terapia de feridas com pressão negativa com irrigação salina simultânea e a terapia tradicional de feridas com pressão negativa para infecções complexas nos pés	Comparar a eficácia de diferentes dispositivos de terapia de feridas com pressão negativa (NPWT) e NPWT com e sem irrigação simultânea em pacientes internados no hospital com infecções moderadas e graves nos pés	O desfecho primário foi a proporção de feridas cicatrizadas em 12 semanas. Os desfechos secundários incluíram fechamento da ferida cirúrgica, número de cirurgias, tempo de internação e tempo para cicatrização da ferida.	Não identificamos diferenças significativas nos resultados clínicos ou eventos adversos entre pacientes tratados com diferentes dispositivos de NPWT ou NPWT com e sem irrigação.
4		Reparação de lesões musculares por incisão cirúrgica auxiliada por formulação à base de	Avaliar os efeitos de uma formulação à base de mel nativo (Ulmoplus®) na reparação de lesões	Aos 10 dias após a incisão, as feridas, em ambos os grupos de animais, estavam fechadas e sem sinais de infecção. O músculo tibial anterior dos	Ulmoplus®, como adjuvante no processo de fechamento de feridas cirúrgicas de músculo esquelético com sutura convencional, é uma



	Espin <i>et al.</i> , 2020 ⁽¹⁵⁾	mel nativo (Ulmoplus®). Estudo Experimental em Modelo Animal de Coelho (<i>Oryctolagus cuniculus</i>).	musculares por incisão cirúrgica.	espécimes do grupo S encontrava-se em fase de reparo, com processos concomitantes de fagocitose de tecido necrosado, regeneração de miofibras e formação de tecido conjuntivo cicatricial. O músculo tibial anterior dos animais do grupo S+U encontrava-se em fase de remodelação, pois a arquitetura muscular estava evidentemente restaurada.	boa alternativa, pois acelera o processo de reparação muscular e reduz o tecido conjuntivo cicatricial.
5	Mehl, 2020 ⁽¹⁶⁾	Mensuração da área de feridas para análise precoce do fator preditivo cicatricial	Avaliar o uso da régua 2D-FlexRuler como ferramenta facilitadora para o cálculo precoce do fator preditivo cicatricial de feridas crônicas	o cálculo da área da ferida pelo método tradicional e coeficiente de Kunder demonstram erros médios maiores do que 40%. A estimativa manual da área com a 2D-FlexRuler é mais exata em relação aos métodos tradicionais de medição, os quais foram considerados quantitativamente desqualificados.	Facilitou o cálculo da área da ferida sob monitoramento e permitiu obter o fator preditivo cicatricial de feridas crônicas com precocidade em duas semanas.
6	Brody <i>et al.</i> , 2019 ⁽¹⁷⁾	Um novo dispositivo de silicone para o empacotamento de abscessos cutâneos	Relatar aqui o primeiro caso em que um novo dispositivo de embalagem de silício foi utilizado.	A paciente apresentou abscesso facial, que foi incisado e drenado. O dispositivo foi inserido e retirado pelo paciente de forma independente, sem complicações. Tanto o paciente quanto o profissional relataram satisfação com o novo procedimento, e observaram baixos escores de dor.	Este dispositivo tem o potencial de substituir a embalagem tradicional, e exigirá mais estudo através de um ensaio controlado para avaliar a segurança e eficácia.



7	Irving, 2019 ⁽¹⁸⁾	Tratamento de feridas crônicas que não cicatrizam e paralisadas na fase inflamatória: uma série de casos usando uma nova terapia matricial, CACIPLIQ20	mostrar os resultados de 5 estudos de caso nos quais foi utilizada uma nova terapia regenerativa baseada em matriz, CACIPLIQ20. CACIPLIQ20 é um mimético de sulfato de heparano projetado para substituir o sulfato de heparano destruído na matriz extracelular das células feridas.	O tratamento incluiu duas aplicações de CACIPLIQ20 por semana, durante no máximo 12 semanas. Três das cinco feridas cicatrizaram completamente e as duas restantes apresentaram melhorias significativas no tamanho e na qualidade.	O tratamento foi bem tolerado pelos pacientes e também levou a uma redução significativa da dor. Além disso, o tratamento CACIPLIQ20 revelou-se altamente rentável quando comparado com os cuidados convencionais, com potencial para poupar recursos significativos aos sistemas de saúde.
8	Sibbald; Ayello., 2019 ⁽¹⁹⁾	Nutrição e cicatrização de feridas: coma bem, viva bem.	explorar tópicos importantes sobre nutrição e suas relações com a cicatrização de feridas.	Os factores de risco para o aumento da incidência entre os residentes asiáticos incluíram um índice de massa corporal ligeiramente inferior, refeições mais pequenas e uma maior incidência de banhos de banheira que podem ter comprometido a integridade da pele.	As suas descobertas enfatizam que todos os nossos pacientes – e até nós próprios, como prestadores de cuidados – podemos utilizar uma boa nutrição para apoiar a saúde da pele e prevenir lesões.

Fonte: Autores, 2025.



RESULTADOS

Na amostra final do estudo, composta por 08 artigos, identificaram-se publicações nos anos de 2019^(17, 18,19) e 2020^(14,15,16), com 3 estudos cada, seguidas de outras duas publicações no ano de 2022^(12,13). É importante destacar que não foram identificadas publicações relacionadas à temática escolhida nas bases de dados consultadas para o ano de 2021. Isso pode ser atribuído, possivelmente, aos impactos da pandemia de COVID-19 que afetaram diversas publicações⁽²⁰⁾, principalmente as que precisavam de alguma atividade prática para sua conclusão.

Consoante as categorias levantadas, as informações descritas no quadro 1 apresentaram 3 (três) estudos que trataram sobre terapias ligadas à nutrição adequada⁽¹⁹⁾, uso de produto à base de mel¹⁵ e extrato de planta para aplicação em feridas¹⁷. Sobre manejo de feridas crônicas, foram 3 (três) trabalhos que discutiram o curativo a vácuo¹³, curativo com pressão negativa mais irrigação salina¹⁴, além da mensuração com régua 2D-FlexRuler¹⁶. Acerca das questões emergentes, outros 2 (dois) estudos abordaram características mais inovadoras, como um tratamento à base de CACIPLIQ20¹⁸ e desenvolvimento de um adesivo de silicone para ser implantado no interior dos abscessos¹⁷.

DISCUSSÃO

Para melhor compreensão da discussão desta revisão, como mencionado, optou-se por dividir os achados em três categorias, considerando-se o manejo simples de feridas

agudas, o manejo de feridas crônicas e as questões emergentes.

Manejo simples de feridas agudas

Diversas abordagens simples estão relacionadas ao manejo de feridas agudas, destacando-se os fatores que influenciam no processo de cicatrização, conforme Sibbald e Ayello¹⁹, que tratam de questões como nutrição adequada, analisando a quantidade e porções das dietas dos participantes, atribuindo a uma boa nutrição, a melhor saúde da pele e fator de prevenção a lesões.

Segundo Stechmiller²¹, a intervenção nutricional adequada e a otimização do estado nutricional podem acelerar o processo de cicatrização. Nessa vertente, estudo realizado por Haddad, Bruschi e Martins²² mostrou que pacientes com uma deiscência cirúrgica completa e eviscerada, bem como quadro de desnutrição grave e idade avançada, apresentaram demora no processo de cicatrização, além de infecção bacteriana em 60% dos casos identificados.

Nesse raciocínio de que o manejo simples também é válido para o cuidado de feridas e lesões, estudo que teve como objetivo avaliar os efeitos de uma formulação à base de mel nativo na reparação de lesões musculares, mostrou resultados positivos, em animais, por acelerar o processo de reparação muscular, reduzindo, assim, o tecido conjuntivo cicatricial e ainda tornando o ambiente inapropriado para o desenvolvimento de microorganismos¹⁵.

Outro estudo corrobora essa ideia, destacando que o mel possui ação antisséptica devido à composição de ácido fórmico, málico e

lático, que lhe conferem um pH ácido, tornando o ambiente inapropriado para o desenvolvimento de microrganismos²².

Cabe ainda trazer os dados do estudo de Leite e colaboradores¹² que avaliaram macro e microscopicamente a atividade cicatrizante da *Sphagneticola trilobata* em feridas cutâneas induzidas em ratos, a partir da aplicação de creme contendo extrato hidroalcoólico bruto de folhas da planta, mostrando como resultado a proporção de feridas cicatrizadas em poucas semanas, tendo o creme à base do extrato hidroalcoólico bruto das folhas de *Sphagneticola trilobata* contribuindo positivamente para o processo de cicatrização das feridas.

Ademais, outro estudo fez referência à aplicação tópica deste produto, diminuindo a quantidade de células inflamatórias, aumentando a angiogênese e a deposição de colágeno em feridas cutâneas em ratos, além da ação antimicrobiana e anti-inflamatória da *Sphagneticola trilobata*²³.

As evidências científicas reforçam a importância das práticas simples, aliadas aos conhecimentos de uma equipe multidisciplinar, proporcionando a integridade da pele, tanto no sentido da profilaxia, como no tratamento, ao estimular e acelerar o processo de cicatrização.

Manejo de feridas crônicas

Nesta categoria foram destacam-se 4 (quatro) estudos que utilizaram tecnologias voltadas para um tempo mais longo de cicatrização, sendo que assim empregaram técnicas mais abrangentes como visto em um dos estudos que apresenta um modelo simplificado de sistema de curativo a vácuo (SVDM), onde as

feridas dos pacientes, localizadas nos membros inferiores foram tratadas com êxito. O SVDM mostrou-se mais efetivo que o HSF nos desfechos avaliados no decorrer do mesmo¹³.

Esse é um tratamento considerado promissor, haja vista a ação do sistema de curativo a vácuo ser baseada nos conceitos de: contração da ferida, eliminação do exsudado e do tecido inviável, estímulo às mitoses celulares, proporcionando um ambiente úmido, reduzindo edema tecidual, removendo bactérias, melhorando a vascularização e acelerando a granulação²⁴.

Em meio aos trabalhos, na pesquisa de Davis e colaboradores¹⁴, estudo clínico que comparou a terapia de feridas com pressão negativa com irrigação salina simultânea, o resultado primário foi a proporção de feridas cicatrizadas em 12 semanas, e os desfechos secundários incluíram fechamento da ferida cirúrgica, tempo de internação e tempo para cicatrização da ferida¹⁴.

Um estudo destacou que as propriedades da terapia de pressão negativa (TPN) são múltiplas, e se configuram como objetos de estudo, tais como estímulo à granulação da ferida, diminuição do edema, diminuição do excesso de líquido e debris da ferida, e diminuição da contaminação bacteriana na ferida, o que promove um meio mais adequado para as etapas de cicatrização²⁵.

Ainda, o estudo de Mehl¹⁶, avaliou o uso da régua 2D-FlexRuler como ferramenta facilitadora para o cálculo precoce do fator preditivo cicatricial de feridas crônicas, com

desfechos significativamente positivos no decorrer do estudo.

A importância e a necessidade da avaliação contínua da ferida, com a implementação de artifícios como a régua 2D-Flexruler, particularmente nas primeiras 3 semanas de tratamento, têm sido mencionadas, por demonstrar uma correlação entre a porcentagem de redução da área da superfície da ferida e o progresso do tratamento o que prediz sinais de alerta, maiores cuidados e uma assistência cada vez mais específica e eficaz²⁶.

Nessa perspectiva, esses agravos são mais lentos quanto aos resultados e complexos para que se obtenha ao final uma cicatrização adequada, sendo necessárias terapêuticas mais dinâmicas, invasivas e por vezes mais onerosas.

Questões emergentes

Nesta categoria, são apresentadas as questões que emergiram durante os estudos com o desenvolvimento de novas tecnologias a serem empregadas no tratamento das feridas e lesões. Identificou-se, em dois achados desta revisão^{17,18}, um novo dispositivo de silicone para o empacotamento de abscessos cutâneos e tratamento de feridas crônicas que não cicatrizam e permanecem paralisadas na fase inflamatória, onde o primeiro apresenta o desenvolvimento de uma espécie de curativo, que oclui o local da ferida, causando um tamponamento, impedindo assim a formação de um novo abscesso, e o segundo estudo que evidencia a aplicação cutânea tópica de CACIPLIQ20 como um aliado no tratamento^{17,18}.

Esses dados corroboram no sentido de mostrarem que essas práticas têm o mesmo objetivo, promover cicatrização, apresentando diferentes formas para prevenir, tratar e curar feridas. Dito isso, a Enfermagem assume papel importante nesse cenário, pois além do conhecimento sobre fisiopatologia, o profissional, para prescrever um tratamento adequado, deve considerar as condições socioeconômicas individuais para o bom planejamento das intervenções, uma vez que a adequação da prescrição dos curativos, não se restringe à avaliação da ferida, mas deve considerar todo o contexto social que envolve o paciente²⁷.

CONCLUSÕES

A análise demonstrou que houve importantes mudanças relacionadas ao cuidado com as lesões e feridas, como a utilização de substâncias e também dispositivos a serem empregados como prevenção ou tratamento nesses casos, desde as práticas mais simples até as mais complexas dos cuidados. Também existe uma preocupação com esse tipo de tratamento há muitos anos, por isso temos um arsenal de técnicas e tipos de procedimentos, bem como produtos diversos no mercado, em virtude da ampliação do conhecimento, em busca de respostas para esse problema de saúde pública.

Os estudos mencionados nesta revisão destacam que as fases de cicatrização de uma ferida e lesão precisam ser analisadas para que se alcance um resultado satisfatório; que mesmo em meio à ampliação desse conhecimento, ainda existem lacunas significativas como produtos e

técnicas inacessíveis, deficiência quanto aos conhecimentos empregados durante a aplicação das práticas e ainda, a escassez de implementação de formas de prestação desses cuidados de modo concreto.

Outrossim, são necessárias a organização e a padronização desses cuidados aplicados; das terapêuticas existentes com sistematização dessa assistência, especialmente da enfermagem, com avaliação dessas lesões e feridas, identificação de cada fase e suas características; elaboração de um plano de cuidados bem definido e individualizado; a indicação de uma terapêutica assertiva, e por fim, acompanhamento multidisciplinar. O que desperta para a necessidade de implantação de uma comissão ou núcleo especializado no manejo de feridas e lesões no ambiente hospitalar, atribuindo suporte adequado, acompanhamento e desfecho positivo desses agravos.

REFERÊNCIAS

- Oliveira AC, Rocha DM, Bezerra SMG, Andrade EMLR, Santos NLT. Qualidade de vida de pessoas com feridas crônicas. *Acta paul. enferm.* (São Paulo) [Internet]. 2019 mar [cited 2024 Maio 02]; 32 (2):194-201. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201900027>. Available from: https://acta-ape.org/wp-content/uploads/articles_xml/1982-0194-ape-32-02-0194/1982-0194-ape-32-02-0194.pdf
- Fonseca C, Franco T, Ramos A, Silva C. A pessoa com úlcera de perna, intervenção estruturada dos cuidados de enfermagem: revisão sistemática da literatura. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2012. [cited 2024 Maio 07]; 46(2):480-6. <https://doi.org/10.1590/S0080-62342012000200029> Available from: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/63PC9pMDgv7tnmkwvdHYf5g/abstract/?lang=pt>
- Brito, KKG, Sousa MJ, Sousa ATO, Meneses LBA, Oliveira SHS, Soares MJGO. Feridas Crônicas: Abordagem da Enfermagem na Produção Científica da Pós-Graduação. *Rev Enfermagem* [Internet]. 2013. [cited 2024 Maio 07]; 7 (2): 414-21. Doi: 10.5205/reuol.3073-24791-1-LE.070220131. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta/resource/p/tbde-33101>
- Nussbaum SR, Carter MJ, Fife CE, Vanzo JD, Hought R, Nussgart M, Cartwright D. An Economic Evaluation of the impact cost, and medicare policy implications of chronic nonhealing wounds. *Value Health: J International Society for Pharmacoeconomics and Outcomes Research* [Internet]. 2018. [cited 2024 Maio 07]; 21 (1):27-32. Doi: [10.1016/j.jval.2017.07.007](https://doi.org/10.1016/j.jval.2017.07.007). Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29304937/>
- Palhares VC, Palhares Neto AA. Prevalência e incidência de úlcera por pressão em uma unidade de terapia intensiva. *Rev enferm UFPE* [Internet]. 2014 [cited 2024 Maio 07]. 8(suppl. 2):3647-53. Doi: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v8i10a10105p3647-3653-2014>. Available from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/revistaenfermagem/article/view/10105>
- Matos LS, Duarte NLV, Minetto RC. Incidência e prevalência de úlcera por pressão no CTI de um Hospital Público do DF. *Rev. Eletr. Enf* [Internet]. 2010 [cited 2024 Maio 07]; 12(4):719-26. Doi: <https://doi.org/10.5216/ree.v12i4.8481> Available from: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/8481>
- Bezerra SMG, Luz MHBA. Resumo de Dissertação - Prevalência de Úlcera por pressão em pacientes acamados e cuidados dispensados no domicílio. *Rev ESTIMA* [Internet]. 2013 [cited 2024 Maio 07]; 11(3). Available from: <https://www.revistaestima.com.br/estima/article/view/336>
- Cruz RAO, Nóbrega VKM. Produção científica de enfermagem sobre úlcera venosa: uma análise bibliométrica brasileira.

- Enferm Rev [Internet]. 2016 [cited 2024 Maio 07]; 19(2):176-190. Available from: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/enfermagemrevista/article/view/13147/10291>
9. Martins NA, Sena CA, Alves MS, Moura DCA. Teoria de intersistemas de Bárbara Artinian na consulta de enfermagem junto à pessoa com lesão de pele. CuidArte Enfermagem [Internet]. 2015 [cited 2024 Maio 07]; 9(1):09-17. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/p/tbde-26950>
 10. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2008 [cited 2024 Maio 07]; 17(4): 758-64. Available from: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/?format=pdf&lang=pt>
 11. Page MJ, Mckenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann I, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. Syst Rev. 2021;10:89. Doi: <https://doi.org/10.1186/s13643-021-01626-4>
 12. Leite AGB, Estevão LRM, Silva CJFL, Lima JLS, Bulhões AAVC, Soares EBA, Evêncio-Neto J. Avaliação morfo-histológica e morfo-histométrica de feridas cutâneas tratadas com *Sphagneticola trilobata* (L.) Pruski em ratos. Arq. Bras. Med. Vet. Zootec [Internet]. 2020 [cited 2024 Maio 07]; 72(6):2211-22. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1678-4162-11785>. Available from: <https://www.scielo.br/j/abmvz/a/FhZqjNtYmWsBgZqjsGzYqrH/?format=pdf&lang=pt>
 13. Souza SC, Mendes CMC, Meneses JVL, Dias RM. Simplified vacuum dressing system: effectiveness and safety in wound management. Acta Cir Bras [Internet]. 2022 Dec [cited 2024 Maio 07]; 37(9):e370906. Doi: 10.1590/acb370906. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36515315/>
 14. Davis KE, La Fontaine J, Farrar, D, Oz OK, Crisologo PA, Berriman S, Lavery LA. Estudo clínico randomizado para comparar a terapia de feridas por pressão negativa com irrigação salina simultânea e a terapia tradicional de feridas por pressão negativa para infecções complexas nos pés. Rep Reg [Internet]. 2020 [cited 2024 Maio 07]; 28: 97-104. Doi: <https://doi.org/10.1111/wrr.12741>
 15. Espín L, Vázquez B, Schencke C, Sandoval C, del SM. Reparación de Lesiones Musculares por Incisión Quirúrgica Coadyuvada con una Formulación Basada en Miel Nativa (Ulmoplus®). Estudio Experimental en Modelo Animal de Conejo (*Oryctolagus cuniculus*). Int. J. Morphol [Internet]. 2020 Abr [cited 2024 Maio 07]; 38(2): 492-98. Doi: <http://dx.doi.org/10.4067/S0717-95022020000200492>. Available from: http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0717-95022020000200492&lng=es.
 16. Mehl AA, Schneider JrB, Schneider FK, Carvalho BHK De. Measurement of wound area for early analysis of the scar predictive factor. Rev. Latino-Am. Enfermagem [Internet]. 2020 [cited 2024 Maio 07]; 28: e3299. <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.3708.3299>
 17. Brody AM, Gallien J, Murphy D, Marogil JA. A Novel silicon Device for the packing of cutaneous abscesses. J Emergency Medicine [Internet] 2019 Jan. [cited 2024 Maio 07]; 56(3):298-300. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jemermed.2018.12.009>.
 18. Irving S. Tratamento de feridas crônicas que não cicatrizam e paralisadas na fase inflamatória: uma série de casos usando uma nova terapia matricial, CACIPLIQ20. Br J Enfermagem Comunitária [Internet] 2019 [cited 2024 Maio 07]; 24(Sup9): 33-S37. Doi: 10.12968/bjcn.2019.24. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31479338/>
 19. Sibbald G, Ayello EA. Nutrition and Wound Healing: Eat Well, Live Well. Adv Skin Wound Care. [Internet]. 2019 Oct [cited 2024 Maio 07]; 32(10):437. Doi: 10.1097/01.ASW.0000581784.28913.89. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31567449/>
 20. Collins C. Productivity in a pandemic. Science. 2020;369(6504):603. Doi: <https://doi.org/10.1126/science.abe1163>
 21. Stechmiller JK. Understanding the Role of Nutrition and Wound Healing. Nutrition in Clinical Practice [Internet]. 2010 [cited 2024 Maio 07]; 25(1). Doi: [10.1177/0884533609358997](https://doi.org/10.1177/0884533609358997) Available

- from:
<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/20130158/>
22. Haddad MCL, Bruschi LC, Martins EAP. Influência do açúcar no processo de cicatrização de incisões cirúrgicas infectadas. Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. 2000 [cited 2024 Maio 07]; 8(1):57- 65. Available from:
<https://www.scielo.br/j/rlae/a/yKxJgLCtD8mssGhkbRW4QM/?format=pdf&lang=pt>
23. Balekar N, Katkam NG, Nakpheng T, Jehtae K, Srichana T. Evaluation of the wound healing potential of Wedelia trilobata (L.) leaves. J. Ethnopharmacol [Internet]. 2012 [cited 2024 Maio 07]; 141:817-824. Doi: [10.1016/j.jep.2012.03.019](https://doi.org/10.1016/j.jep.2012.03.019).
24. Camargo PAB, Bertanha M, Moura R, Jaldin RG, Yoshida RA, Pimenta REF, Mariúba JVO, Sobreira ML. Uso de curativo a vácuo como terapia adjuvante na cicatrização de sítio cirúrgico infectado. J. vasc. bras [Internet]. 2016 out.-dez. [cited 2024 Maio 07]; 15 (4): 312-16. Doi: <https://doi.org/10.1590/1677-5449.002816>
25. Morykwas MJ, Argenta LC, Shelton-Brown EI, McGuirt W. Vacuum-assisted closure: a new method for wound control and treatment: animal studies and basic foundation. Ann Plast Surg [Internet] 1997. [cited 2024 Maio 07]; 38(6):553-62. Doi: [10.1097/0000637-199706000-00001](https://doi.org/10.1097/0000637-199706000-00001)
26. Mutlak O, Aslam M, Standfield N. The influence of exercise on ulcer healing in patients with chronic venous insufficiency. Int Angiol [Internet] 2018. [cited 2024 Maio 07]; Apr;37(2):160-8. Doi: [10.23736/S0392-9590.18.03950-0](https://doi.org/10.23736/S0392-9590.18.03950-0)
27. Souza RS, Fuly PSC. A importância do enfermeiro na avaliação de tecnologias para o cuidado de feridas complexas. Rev. Enferm. Atual In Derme [Internet]. 28 abril 2025 [citado 2025 Maio 10];99(2):e025043. Doi: <https://doi.org/10.31011/reaid-2025-v.99-n.2-art.2519>

Fomento e Agradecimento:

A pesquisa não recebeu financiamento.

Declaração de conflito de interesses

Nada a declarar.

Crerios de autoria (contribuiões dos autores)

A designação de autoria deve ser baseada nas deliberaões do ICMJE, que considera autor aquele que: 1. contribui substancialmente na concepção e/ou no planejamento do estudo; 2. na obtenção, na análise e/ou interpretaão dos dados; 3. assim como na redação e/ou revisão crítica e aprovaão final da versão publicada.

Em estudos institucionais (de autoria coletiva) e estudos multicêntricos, os responsáveis devem ter seus nomes especificados e todos considerados autores devem cumprir os critérios anteriormente mencionados.

Maria Juliana dos Santos Cortez (1,2,3)

Marcus Vinicius Henriques Brito (1,2,3)

Francisco Alves Lima Junior (1,2,3)

Rosiane de Sousa Santos (1,2,3)

Hyandra Gomes de Almeida Sousa Siqueira (1,2,3)

Karine Keila de Sousa Vieira Sampaio (1,2,3)

Ana Costa de Oliveira (1,2,3)

Weslei Melo da Silva (1,2,3)

Editor Científico: Francisco Mayron Moraes Soares. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7316-2519>